

Relatório de Actividades e Contas 2023

Parecer do Conselho Fiscal



Cumprindo o estipulado no artigo 13.º dos Estatutos da APRe! bem como no artigo 30º, alínea a) do Regulamento Interno, o Conselho Fiscal eleito para o biénio 2022-2024, emite o seguinte parecer:

I - Relatório de Actividades em 2023

Conforme o relatório de actividades de 2023, a APRe! desenvolveu uma intensa atividade seguindo as linhas de atuação definidas no plano de actividades quanto a aspetos fundamentais na prossecução dos objetivos da APRe!, designadamente:

- Defesa da aplicação da lei na actualização das pensões.
- Reforço dos apoios sociais e da prestação de cuidados de saúde à população mais velha.
- Intervenção na luta pela redução das situações de pobreza.
- Participação na definição do plano nacional para o envelhecimento saudável.
- Organização de uma Conferência Nacional para debate da situação e perspectivas do Sistema Público de Pensões.
- Apresentação de propostas na discussão do Orçamento de Estado para 2024.
- Intensificação da representação da APRe! em entidades nacionais e internacionais.
- Manutenção do sistema de informação através da presença no Facebook, no Site e do contacto permanente com os órgãos de comunicação social. No plano interno, manutenção da edição do Boletim mensal “NOTÍCIAS APRe!” e das “BREVES”, quando adequado.

II - Contas 2023

APRe! enfrenta há vários anos uma situação financeira delicada devido à evolução pouco favorável do número de associados e às dificuldades na cobrança de quotas.

Estas dificuldades têm vindo a ser referidas em sucessivos pareceres e nas Assembleias Gerais. Saliente-se que a Direcção da APRe! tem desenvolvido um notável esforço de contenção de despesas agora levado ao limite, dada a esmagadora dimensão dos custos fixos (superior a 80% do total de custos).

Não é de admirar, portanto, a evolução que as contas de 2023 mostram, com uma redução de 1,6% nas receitas e um aumento de 1,8% nas despesas, o que explica o saldo negativo de 872, 56 €.

A tendência de evolução verificada nos cinco últimos anos, não permite prever a melhoria da situação financeira, a não ser com um muito significativo aumento do número de associados, cada vez mais difícil de atingir, ou do aumento do valor das quotas, solução que tem vindo a ser adiada, mas que agora parece inevitável.

Assim, tendo em conta o exposto e que:

- O Relatório de Actividades mostra terem sido prosseguidos os objectivos estratégicos definidos pela Direcção no seu plano de actividades para o ano de 2023;
- As Contas são apresentadas segundo as boas regras contabilísticas, estando também articuladas com as despesas implícitas na execução das actividades, bem como com o funcionamento da Associação;

O Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável e sem reservas ao Relatório de Actividades e Contas de 2023, propondo a sua aprovação pela Assembleia Geral.

Coimbra, 27 de março de 2024

O Conselho Fiscal

O Presidente



António Correia

O Secretário



Rolando Rodrigues

A Secretária



Arminda Serra